

ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS – CTIPCT/CIF

Aos treze dias do mês de maio de dois mil e vinte, às nove horas e dez minutos, pela plataforma Teams, teve início a **30ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais (CT-IPCT)** constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. A coordenadora, sr^a. Lígia Moreira de Almeida, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação, deu início aos trabalhos da 30ª Reunião Ordinária com participação dos membros da CT, comissões de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados, como detalhado a seguir. Da lista de presença constam os seguintes participantes: Antônio Carlos (TI Comboios – Cacique Tupiniquim), Antonio Carvalho (TI Caieiras Velhas - Cacique Guarani), Douglas da Silva Lemos (TI Tupiniquim – AITG), Edna das Neves e Silva (SETADES/ES), Luiz Henrique Rodrigues (SECULT/ES), Arthur Augusto Santos (MPF/Ramboll), Mirian Regini Nuti (MPF/Ramboll), Hugo Ricardo Lamas Diogo (MPF/Ramboll), Isabel Cecília Mendes Paredes (MMFDH), Ricardo Burg (Fundação Renova), Eva Gazoni (Fundação Renova - Governança), Geraldo Felipe dos Santos (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Klenio V. da Costa (Assessoria Técnica Rosa Fortini), Gabriel Vinicius Moura (Fundação Renova), Simony Silva de Jesus (CRQ Degredo), Nelson Pedroso Jr. (MPF/FGV), Tiago Cantalice da Silva Trindade (FCP), Lígia Moreira de Almeida (Ministério da Economia), Gabriel Magnino (FUNAI), Hermes Brito de Oliveira (FUNAI), Jozenilton Sezenando Loureiro (AITG), Carla Moura (Fundação Renova), Vinicius Benites Alves (Fundação Renova), Maria Izabel Faria (E&Y), Lucas Cravo (Defensoria Pública da União), Antônio Áureo do Carmo (Comissão dos Atingidos de Rio Doce), Sofia Rinaldi (Fundação Renova), Carla Paiva (SEDESE/MG), Tell Vitor Furtado (DASI/SESAI/MS), Jadilson Lino de Oliveira Gomes (Comissão CRQ Degredo), Gabriela Prado (Fundação Renova), Margareth Saraiva (SEAMA), Fabio Garcia Moreira (Fundação Renova), Caroline Marci Fagunde Coutinho (Fundação Renova), Daniel Martins (H&P), Andrea Valentim (FGV), Fabrícia (Assessoria Técnica Rosa Fortini); Tell Furtado (SESAI), Monica Pazinato (Comissão CRQ Degredo), Luciana Andrade (ASPERQD), Jean Craveiro (ASPERQD), Pedro Bigolim (ASPERQD), Sérgio do Carmo (Comissão dos atingidos de Barra Longa), Francisco Phelipe (AEDAS), Mauricio Santos (AEDAS).

I. PAUTA GERAL	
Pauta	Discussão
1. (i) Apresentação; (ii) aprovação da ata da última Reunião; (iii) informes sobre o funcionamento do Sistema de Governança durante a pandemia;	<u>A coordenação apresentou a Minuta de Ata da 29ª Reunião Ordinária da CT-IPCT. Não havendo considerações levada à deliberação, registro aprovação.</u> Tiago Cantalice informou que o CIF está deliberando acerca da realização das reuniões no formato remoto, mas que as reuniões da CT-IPCT vão continuar no formato adotado, via plataforma virtual, e o calendário aprovado no final do ano de 2019 permanecerá sem mais alterações. <u>Registro que a 31ª RO da CT-IPCT acontecerá nos dias 30/06 e 01/07.</u> Registro, ainda, que poderão acontecer reuniões extraordinárias. Vinicius Benites informou que as atividades da Fundação Renova foram paralisadas a partir do dia 13/03/2020, com algumas exceções, a exemplo do fornecimento de água mineral. Destacou que essa conduta está sendo reavaliada a cada 15 dias. Toda a equipe está em home office, mas permanecem em contato com reuniões semanais.
Encaminhamento E30.1	Na 31ª RO da CT-IPCT, deverá ser pauta da discussão da Deliberação CIF nº 369 (Eixos Prioritários).
2. Execução dos encaminhamentos da reunião de janeiro de 2020;	Tiago Cantalice, considerou que demandaria muito tempo para passar por todos os encaminhamentos, assim propôs que a coordenação encaminhe ofício à Fundação Renova para que se manifeste quanto ao atendimento dos encaminhamentos da 29ª RO da CT-IPCT.
Encaminhamento E30.2	A coordenação deverá enviar e-mail com a relação dos encaminhamentos da 29ª RO da CT-IPCT solicitando status do cumprimento à Renova.
	Vinicius Benites informou que a equipe está em home office desde 13/03/2020, posteriormente apresentou o tema em questão, revelando a ocorrência de 06 atividades nos territórios de Comboios, Tupiniquim-Guarani e Degredo, entre o início de fevereiro e o dia 12/03/2020. A apresentação consta em memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Mirian Regini Nuti questionou se a

<p>3. Agenda de reuniões e fatos relevantes fev e mar/2020 (antes das medidas de isolamento social);</p>	<p>versão da definição do programa apresentado na reunião do dia 13/02, no território Tupiniquim Guarani e Comboios, é a que foi apresentada em nov/2018 ou versão atualizada. Vinicius Benites informou que é uma versão atualizada, pois da definição de 2018 até a presente data tiveram alterações.</p> <p>Ricardo Burg informou que do ponto de vista estrutural o programa não foi revisado e que esse processo não pode ser validado unilateralmente. Disse que as macro-ações foram maturadas durante o processo. Mirian Regini Nuti questionou qual o meio formal utilizado para noticiar as macros atividades e se estão sendo realizadas ações que fazem parte da macro-visão. <u>Registro que a discussão destacou a importância de sempre reportar à CT as ações, eixos e projetos que sofram qualquer tipo de alteração.</u></p> <p>Ricardo Burg disse que a intenção é que o próximo relatório trimestral venha dividido por ações (i) emergencial, (ii) transitório e (iii) estruturante. Gabriela Prado disse que estava presente na reunião do dia 13/02 e que a discussão contemplou somente a apresentação de organograma de equipe da Fundação Renova e como as ações que acontecem nos territórios são divididas e não houve nada no sentido de revisão do programa.</p> <p>Antônio Carlos disse que, para a comissão de caciques, o plano de trabalho apresentado não está de acordo com a necessidade de cada comunidade Tupiniquim Guarani. Ainda que ficou definido que noutro momento a discussão seria retomada. Criticou que não houve consulta a base da comunidade. Destacou que faltou clareza na apresentação quanto as ações e por falta de compreensão os caciques não conseguem apresentar para a comunidade. Disse que recebeu o relatório da SESAI e que ainda não conseguiu fazer a leitura pois necessita de auxílio técnico e que a Fundação Renova ainda não apresentou os resultados. Cobrou agilidade no processo para que siga a próxima coleta.</p> <p>Arthur Silva, sobre micro ações, questionou se há pensamento de ações a serem desenvolvidas nos territórios indígenas além do programa de educação e de agricultura, ainda qual status desses dois projetos, se são apenas para Comboios e qual a relação com o PBAI. Ricardo Burg respondeu que todo o processo de reparação contemplado no TTAC será realizado, disse que no processo de elaboração do PBA as ações receberão forma.</p>
<p>4. Ações da Renova nos territórios nesse período de pandemia, incluindo as de enfrentamento à COVID-19;</p>	<p>Vinicius Benites apresentou um quadro de ações que estão sendo desenvolvidas nos territórios no período de pandemia, a apresentação consta em memória de áudio e estão arquivadas junto ao secretariado e disponíveis para eventuais consultas. Em relação ao ECI disse que estão elaborando um material didático para apresentar à comunidade o entendimento da Fundação Renova. Ainda, que estão trabalhando num projeto de apoio às iniciativas comunitárias no território de Tupiniquim Guarani e Comboios. Disse que Fundação Renova e mantenedoras estão em diálogo com a assessoria técnica que atuará no território Krenak, fazendo ajustes para a contratação.</p> <p>Em Degredo, foi iniciado um trabalho para como a criação de um banco de sementes e mecanismos para identificar mercados para escoar a produção local.</p> <p>Sobre o monitoramento da água, Carla Moura disse que há um programa dentro Fundação Renova (PMQACH) que realiza o monitoramento da qualidade da água para consumo humano. e os resultados são enviados para a CT-Saúde. Ainda, que o parâmetro utilizado para análise de água bruta é a Resolução 396 do CONAMA, anexo I. Houve crítica quanto à falta de monitoramento da água nos territórios indígenas que não atende as cláusulas indicativas do TTAC. <u>Jorge Luiz destacou que o processo de elaboração de material didático deve ser mais consultivo, contando com a participação da comunidade e representantes da FUNAI. Sobre a proposta de iniciativas comunitárias, considerou que devem estar alinhadas no processo do PBA.</u> Gabriela Prado disse que a ideia de apresentação de cartilha é que contenha o entendimento da Fundação Renova sobre os impactos trazidos pelo ECI.</p> <p>Klênio Costa questionou o que falta para as comunidades de Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Ponte Nova para participarem dos grupos de sementes e outras ações que estão sendo desenvolvidas nos territórios do Espírito Santo. Criticou a falta de inclusão dessas comunidades e que fica parecendo que o trabalho</p>

	<p>só é pensado para ações nos territórios indígenas e quilombolas. Tiago Cantalice destacou que no último relatório trimestral apresentado as ações nos territórios dos garimpeiros e faiscadores inexistem. Registrou que muitas ações nos territórios não são reportadas previamente à CT.</p> <p>Gabriel Moura destacou que a principal ação que está acontecendo no território de garimpeiros/faiscadores são os estudos de mapeamento que estão sendo realizadas pelo professor Aderval, com previsão de finalização até o final de abril, mas que está paralisado por conta da pandemia, pois depende de idas a campo, e por essa razão o contrato com a FUNDEP foi prorrogado por 90 dias. <u>Registro que houve discussão sobre a divulgação dos dados das análises de água e foi apontada interface com a CT-Saúde e que deve ser feita interação entre as câmaras para tratar o assunto. Registro que a discussão apontou que a divulgação dos resultados das análises de água deve ser disponibilizada no site da Fundação Renova em linguagem clara e acessível.</u></p> <p>Vinicius disse que foi elaborado um plano de contingência nos territórios para continuidade das ações durante o período de pandemia, registrou que está em contato com o DSEI e estão analisando a possibilidade de entrega de material de proteção individual e distribuição de cestas. Acrescentou que, como o recurso que tem é para ação reparatória, outras ações devem ser levadas para o cunho compensatório, acrescentou que estão aguardando posicionamento jurídico e em paralelo, se organizando internamente.</p> <p>Gabriel Moura disse que a demanda transcende a ação do programa e está sendo tratada de forma institucional. Questionado sobre a necessidade de apreciação judicial, respondeu que não é algo definido e que sendo tratado em apartado da ação dos eixos prioritários. <u>Geraldo Felipe dos Santos cobrou atenção da Fundação Renova para os municípios do alto rio Doce. Registro que houve críticas à Fundação Renova quanto à falta de ações para o enfrentamento da pandemia nas comunidades.</u></p>
<p>5. Informes sobre a revisão dos programas (posicionamento do CIF);</p>	<p>A coordenação informou que ainda não houve posicionamento oficial do CIF, mas que a CT decidiu que, após a retomada das atividades indicará o prazo de 4 meses para seguir as etapas incluindo as consultas nos territórios. Eva Gazoni ponderou que por se tratar de uma cláusula do TTAC há necessidade de deliberação específica para os programas 03 e 04 para evitar que seja indicada descumprimento por parte da Fundação Renova.</p>
<p>6. Análise do Relatório Trimestral (Set, Out e Nov/19; Dez/19, Jan e Fev/20)</p>	<p><u>Registro posicionamento da CT que o relatório trimestral não atende o que já havia sido demandado, nem permite um acompanhamento da real execução e do progresso do Programa.</u> A coordenadora informou que a CT deliberou para criação de um GT para fazer a análise do relatório e discutir sua reestruturação. Vinicius Benites questionou se a Fundação Renova será parte do GT, a coordenação sim. A representante da Ramboll fez considerações. <u>Tiago Cantalice registrou que enquanto não houver aprovação explícita pela CT os relatórios não poderão ser publicizados.</u></p>

Às treze horas e vinte e cinco minutos a reunião foi **suspensa para o almoço**, sendo retomada às quatorze horas e trinta minutos.

<p align="center">II – PAUTA QUILOMBOLA</p>	
<p align="center">Pauta</p>	<p align="center">Discussão</p>
<p>Inclusão de pauta</p>	<p><u>Registro que o GT para discussão dos relatórios trimestrais se reunirá no dia 29/05/2020, das 9h às 13h, com a participação da coordenação e membros da CT, atingidos, assessorias técnicas e Fundação Renova.</u></p> <p>Sobre as ações para enfrentamento do Covid-19, Mônica Pazzinato informou que procurou a representante da Fundação Renova solicitando suporte aos trabalhadores que plantam coco, mas até o momento não teve resposta.</p>
<p>Encaminhamento E30.16</p>	<p>Realizar reunião virtual do GT sobre os relatórios trimestrais, com a participação da Fundação Renova (29/05).</p>

<p>7. Homologação da Assessoria Técnica de Degredo;</p>	<p>Tiago Cantalice registrou a homologação da assessoria técnica de Degredo, ASPERQD. Simony Silva fez breve relato da constituição da AT, disse que estão fazendo planejamento e estruturação da assessoria.</p>
<p>Inclusão de pauta</p>	<p>Miriam Santos, representante do gerenciador CIF pela FLACSO, informou que atuará no processo de custeio do sistema CIF e de coordenação da equipe do secretariado. <u>Tiago Cantalice questionou se haverá indicação de secretariado exclusivo para a CT, uma vez que com a grande demanda acaba havendo retardo nas entregas, pois o secretariado assiste a outrasCTs, em resposta, Miriam Santos reforçou que essa estrutura está prevista no termo de cooperação, registrou que as tratativas estão em curso e assim que efetivado será reportado.</u></p>
<p>8. PBAQ Detalhado – manifestação da CT-IPCT via NT 07/2020_FCP // Documento revisado (apresentação da H&P);</p>	<p>Tiago Cantalice contextualizou a manifestação da FCP acerca do PBAQ detalhado. Daniel Martins, representante da H&P, apresentou o tema proposto, tecendo comentários sobre cada um dos 20 programas que compõem o PBAQ. A íntegra está arquivada junto ao secretariado e disponível para consulta. <u>MônicaPazzinato disse que a ideia de criação de um complexo de convivência visa sistematizar as ações e atividades, e facilitar a posterior manutenção pela comunidade. Simony Silva registrou a satisfação com a conduta dos trabalhos da equipe da H&P de forma respeitosa com a comunidade.</u></p> <p><u>Tiago Cantalice registrou que o recurso para a execução do PBAQ deve ser de cunho reparatório e não compensatório.</u> Sofia Rinaldi questionou se há possibilidade de realização de consulta virtual para consulta à comunidade de Degredo. Tiago Cantalice ponderou que a consulta virtual não é um meio viável e aconselhável, assim registrou que a consulta deve ser feita no momento que houver condições sanitárias favoráveis.</p>
<p>9. Informes sobre os laudos de qualidade da água dos poços perfurados (SAA-Degredo);</p>	<p>Tiago Cantalice informou que recebeu ofício da Fundação Renova indicando que nas duas tentativas de perfuração as expectativas de vazão foram superadas e que as amostras foram enviadas ao laboratório para análise, obtendo resultados compatíveis com sistema de tratamento a ser instalado. Registrou que falta o envio do relatório da análise da água. Carla Moura disse que recebeu o mesmo material que enviou a CT por ofício, destacou a satisfação com as amostras dos dois poços já perfurados, posteriormente seguiu com a apresentação do tema proposto. A íntegra está arquivada junto ao secretariado e disponível para consulta.</p> <p><u>Monica Pazzinato solicitou que a documentação de regularização fundiária seja adiantada na tentativa de não perder mais tempo depois que as atividades retomarem à normalidade.</u> Os representantes de Degredo indicaram que a assessoria técnica irá acompanhar as coletas no território. Carla Moura informou que recebeu a autorização para perfuração só em novembro de 2019, e antes da pandemia já havia um atraso do processo, mas há ações que estão andando em paralelo, informou uma previsão de data do Projeto Básico para final do mês de julho. Foi solicitado o envio do relatório dos laudos de ambos os poços.</p>
<p>10. Considerações sobre a Nota Técnica 34/2020/CT-IPCT/CIF - premissas e</p>	<p>Lígia Moreira de Almeida perguntou se os representantes da Fundação Renova tinham recebido a NT34/2020 prévio a convocatória, registrou que antes da paralisação das reuniões do CIF a CT encaminhou solicitação para inclusão de ponto de pauta, mas não recebeu retorno quanto o envio à Renova. Eva Gazoni disse que só recebeu junto da convocatória. Disse que o fluxo é apresentação previa à Renova para depois seguir para o CIF. Ricardo Burg disse que a NT está sendo analisada pelo setor jurídico e pela área de políticas de indenização. Lembrou que houve indicação de debate construtivo num GT específico da CT com a participação da AT. Registro que a Fundação Renova deverá enviar resposta formal à NT 34/2020 para CT e comissão de Degredo.</p> <p>Ricardo Burg disse que numa reunião a FGV sinalizou que estava trabalhando na construção de uma matriz de danos para posterior discussão. Nelson Pedroso registrou que a FGV não se responsabilizou pela matriz de danos, o que se discutiu e acordou no âmbito do GT Indenização Quilombola foi a elaboração conjunta pelos seus membros das diretrizes para orientar a Fundação Renova na construção da política indenizatória junto com o GT, conforme proposto na própria NT.</p>

<p>diretrizes técnicas da indenização quilombola.</p>	<p>Arthur Santos registrou que em nenhum momento foi indicado que a FGV faria uma matriz de valoração. Ricardo Burg retratou quanto a fala inicial que a indicação foi que a FGV faria matriz dos danos vinculados à indenização e não da matriz de valoração e questionou aos representantes de Degredo se houve ou não essa fala dos representantes da FGV, em resposta Simony Silva disse que a FGV ficou de indicar as diretrizes junto com os outros membros do GT, uma vez que o PIM não atendia aos anseios da comunidade, e não elaboração de matriz. A discussão se prolongou. Diante da confirmação dos representantes da CRQ Degredo e da ASPERQD de que a FGV não se responsabilizou pela construção da matriz, mas sim de colaborar com o GT, foi proposto por Ricardo Burg que se agende uma reunião do GT para retomada da discussão de indenização.</p> <p>O representante de Degredo questionou se a participação da Fundação Renova na reunião do GT-Indenização será para contribuição, Ricardo Burg disse que a Fundação tem sim interesse de contribuir com o processo e estão em condições de propor indicações para continuidade do processo. Monica Pazzinato registrou que aFR foi convidada desde o início a contribuir, mas se absteve de participar da discussão, ainda cobrou celeridade no processo e atenção à comunidade. Nelson Pedroso pediu que nessa reunião a Fundação Renova não discutisse apenas os pontos da NT, mas trouxesse proposta de agenda positiva para a construção da política indenizatória quilombola, o que foi aceito pela Fundação Renova.</p> <p><u>Ricardo Burg propôs agendar previamente a reunião para a primeira semana de junho e na resposta da NT 34/2020, no dia 22/05, indicará a data correta para participação no GT-Indenização.</u></p>
<p>Encaminhamento E30.18</p>	<p>A <u>Fundação Renova</u> deverá encaminhar, até o dia 22/05, ofício sobre a NT de indenização Degredo.</p>
<p>Encaminhamento E30.17</p>	<p>Realizar reunião virtual de retomada dos trabalhos do GT Indenização Quilombola (04/06), com a participação da Renova.</p>

A reunião se encerrou às dezenove horas e onze minutos do dia treze de maio de dois mil e vinte.

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte, às nove horas e dez minutos, pela plataforma virtual Teams, foi retomada a segunda parte da **30ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais (CT-IPCT)**, instituído no âmbito do TTAC e do TAC-Gov, referentes ao desastre da Samarco em Mariana/MG. A coordenadora da CT-IPCT, srª Lígia Moreira de Almeida, cumprimentou a todos e reiniciou os trabalhos, como detalhado a seguir.

<p>III – PAUTA FAISCADORES/GARIMPEIROS</p>	
<p>Pauta</p>	<p>Discussão</p>
<p>Inclusão de Pauta: Demanda do GT-Foz</p>	<p>Margareth Saraiva, contextualizou a demanda do GT-Foz. Destacou que é um programa de desenvolvimento integrado da Foz do Rio Doce, e envolve Comboios, Regência, Areal, Entre Rios, Povoação e Degredo como forma de minimizar os impactos socioeconômicos. A íntegra está arquivada junto ao secretariado e está disponível para consulta. Edna Silva ponderou que deve ter atenção com o território de Comboios. Jorge Luiz ponderou que há um projeto de turismo que atende as normas da FUNAI às margens do Rio Piraqueaçu, disse que deve ter um olhar voltado a todas as tribos indígenas. Arthur Silva registrou que deve ter atenção à situação vulnerável da comunidade indígena de Areal que até o momento não é reconhecida. Margareth Saraiva disse que houve discussão com a prefeitura de Linhares sobre a comunidade, lembrou que a ocupação é recente e está em área de APP, frisou que é um desafio, mas não está descartada a inclusão. Miriam registrou que há registros de ocupação desde a década de 50.</p>
<p>Encaminhamento E30.3</p>	<p>Margareth Saraiva deverá enviar a coordenação da CT-IPCT os documentos da demanda do GT-FOZ</p>

<p>11. Informe sobre o TR do Estudo do Componente Faiscador/Garimpeiro;</p>	<p>Tiago Cantalice informou que haverá reunião de um grupo específico para discussão do TR que será apresentado na próxima RO. <u>Destacou que após emitido o TR, atendendo anseio do público alvo, terá o reconhecimento expresso da CT quanto à condição de atingidos dos faiscadores, garimpeiros e pescadores artesanais.</u> Vinicius Benites disse que após recepção se manifestará. Ainda, questionou até que ponto o estudo de mapeamento da FUNDEP será utilizado como subsídio. Tiago Cantalice frisou que não há objetivo de retrabalho, se já houver subsídios no estudo não será construída nova matriz de impactos para as comunidades.</p>
<p>Encaminhamento E30.4</p>	<p>Os representantes da SEPPIR, SEDESE, FGV, assessorias e atingidos devem se reunir e apresentar o TR na próxima RO da CT.</p>
<p>12. Reconhecimento dos garimpeiros e pescadores como atingidos;</p>	<p>Sergio do Carmo considerou que a pandemia trouxe uma nova realidade para as comunidades ribeirinhas e pleiteou aos garimpeiros/faiscadores um “auxílio pandemia”, renda extra para que os trabalhadores subsistam nessa época de pandemia no valor de R\$1.200,00 (mil e duzentos reais) com base no auxílio do governo federal para chefes de família. Gabriel Moura disse que está sendo discutido internamente quais ações podem ser desenvolvidas em todos os territórios e após entendimento da viabilidade de atendimento aos impactos da pandemia que tenham relação com o rompimento reportará. <u>Tiago Cantalice destacou que está sendo construída minuta de ações para o enfrentamento ao Covid-19 e que avaliará como pode ser aproveitada a demanda apresentada.</u> Antônio Áureo reforçou a fala do Sr. Sérgio do Carmo para atendimento ao coletivo solicitou que a Fundação Renova reconsidere a atenção aos territórios dos garimpeiros/faiscadores.</p>
<p>13. Garantia de acesso ao AFE com direito ao valor retroativo acumulado;</p>	<p>Tiago Cantalice disse que teve notificação de aplicação de multa em relação ao AFE, que a Renova entrou com recurso e a CT apresentou resposta ao recurso que foi enviada ao CIF, mas a discussão está parada. Gabriel Moura disse que não receberam nenhuma notificação posterior ao recurso partindo do CIF.</p>
<p>14. Esclarecimentos de ações de pesquisadores, identificados como prestadores de serviço da Fundação Renova, junto aos garimpeiros/as em Barra Longa e Acaiaca/MG;</p>	<p>Foi relatado que um funcionário terceirizado da Fundação Renova estaria realizando uma pesquisa arqueológica com entrevista aos moradores de Acaiaca em paralelo aos estudos do professor Aderval, mas considerando que o morador, sr. Hermínio, não estava presente na reunião, a discussão indicou os encaminhamentos E30.5 e E30.6. <u>Tiago Cantalice frisou que a entrada nos territórios deve ser precedida de comunicação à comunidade.</u> A discussão apontou que os pesquisadores estavam a serviço do PG12. Questionado se a pesquisa arqueológica está mantida, Gabriel Moura informou que as atividades estão paralizadas.</p>
<p>Encaminhamento E30.5</p>	<p>A <u>AEDAS</u> deverá enviar para a CT e a Fundação Renova, até dia 22/5, informações acerca do funcionário que fez trabalho de pesquisa no território de Acaiaca/MG.</p>
<p>Encaminhamento E30.6</p>	<p>A <u>coordenação</u> deverá informar à Fundação Renova prazo para resposta acerca do funcionário no território de Acaiaca/MG. Registro que esta ação depende da efetivação do encaminhamento E30.5</p>
<p>15. Apresentar os comprovantes de envio e recebimento dos pareceres em resposta ao pleito do AFE (Deliberação CIF 300, Deliberação CIF 333);</p>	<p>Vinicius Benites apresentou o tema proposto. Geraldo Felipe disse que a apresentação em slide não tem validade para a comunidade, informou que quando iniciaram as contextações as cartas pararam de chegar, somente em contato com o MP conseguiram acesso às faltantes. Antônio Áureo informou que no território de Rio Doce a maioria dos moradores receberam as comunicações individuais. O representante da assessoria técnica destacou que não sabe se todas as respostas foram entregues. Tiago Cantalice ponderou que a apresentação não atende ao que foi encaminhado e que é necessário envio de todos os ARs. <u>Registre que o slide apresentado não atende demanda da CT.</u></p>
<p>Encaminhamento E30.7</p>	<p>A Fundação Renova deverá enviar, até dia 28/05, os comprovantes de AR para CT, Rosa Fortini e Comissão de atingidos. No ofício deverá constar indicação de quantidade de envios recebidos (com AR) e de envios cujo recebimento não foi acusado e, nesses casos, indicar qual a solução dada pela equipe de diálogo para comunicar as pessoas.</p>

<p>16. Informe sobre a devolutiva nos territórios das Oficinas de Mapeamento da tradicionalidade</p>	<p>Vinicius Benites apresentou o tema proposto, destacou que a devolutiva foi adiada, e pela informação da FUNDEP foi prorrogada por mais 90 dias. <u>Mirian Regini Nuti registrou que a análise da Fundação Renova deverá caminhar em paralelo com a da CT, assim solicitou que tão logo a Fundação Renova receba os estudos do professor Aderval compartilhe com a CT.</u> Sugeriu que o professor Aderval seja convidado a apresentar os resultados dos estudos mesmo que não esteja concluído. Vinicius Benites disse que precisam fazer análise dos estudos antes de disponibilizar à CT, disse que o compartilhamento paralelo possibilita várias análises antes do fechamento do parecer da Fundação Renova. Tiago entende que não haverá resposta da CT aos estudos uma vez que quem solicitou a pesquisa foi o MPF, salvo por provocação do próprio MP. Mirian Regini Nuti fará consulta ao professor para possível apresentação na CT. <u>Antônio Áureo solicitou resposta clara ao entendimento da comunidade através da Comissão. Ainda, que a assessoria técnica faça essa ponte entre Fundação Renova e Comissão.</u></p>
<p>Encaminhamento E30.8</p>	<p>A <u>Fundação Renova</u> deverá verificar qual a ordem de recebimento dos estudos do professor Aderval. Sendo ela a destinatária direta, ao receber o estudo deverá remeter imediatamente para a CT-IPCT.</p>

Às doze horas quarenta e cinco minutos a reunião foi **suspensa para o almoço**, sendo retomada às quatorze horas.

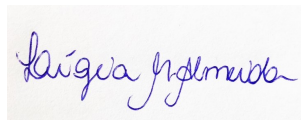
<p>IV – PAUTA INDÍGENA</p>	
<p>Pauta</p>	<p>Discussão</p>
<p>17. (i) Status nos territórios das ações suspensas dada a necessidade de isolamento social devido a Pandemia COVID 19; (ii) Ações de saúde apoiadas pela Fundação Renova.</p>	<p>Vinicius Benites apresentou o tema proposto. Jorge Luiz questionou se há alguma tratativa para continuidade das discussões via plataforma virtual, a exemplo das indenizações. Vinicius Benites disse que podem dialogar, mas que deve ser pensado meios de evitar aglomeração. Jorge Luiz frisou que não manter nenhum diálogo é complicado, sugeriu que o contato seja com os caciques. Disse que os indígenas não estão inseguros com as equipes que estão trabalhando nas comunidades e questionou se há monitoramento da equipe da saúde. Gabriela Prado disse que há preocupação com relação a segurança dos indígenas e que há necessidade de manter o diálogo e deve-se em comum encontrar caminhos. Vinicius Benites disse que a única ação que está acontecendo nos territórios é a entrada dos funcionários dos caminhões pipa e há monitoramento diário.</p>
<p>Encaminhamento E30.9</p>	<p>A <u>Fundação Renova</u> deverá consultar a equipe de saúde e informar, até 22/05, como está sendo feito o monitoramento dos prestadores de serviço que atuam nos territórios.</p>
<p>18. Atualizar status da análise do ECI e do posicionamento da Fundação Renova, pela Funai.</p>	<p>Andrei Camargo disse que a FUNAI está elaborando análise abordando tanto o estudo do ECI quanto as considerações da Fundação Renova. Destacou a necessidade de realização de reunião com a Polifônicas para tratar sobre o ECI e com a Fundação Renova para tratar do documento apartado. Gabriela Prado disse que estão à disposição para a agenda. Gabriel Moura disse que já encaminhou resposta através do ofício nº 200663. Sobre a análise dos dados brutos, Jorge Luiz questionou se não foi recebido ou se foi recebido e não foi encaminhado à FUNAI. Gabriela Prado disse que no momento do envio à FUNAI ainda não tinha recebido os dados, porém foram recebidas posteriormente e disse que pode enviar cópia à CT mediante solicitação.</p>
<p>Encaminhamento E30.10</p>	<p>A <u>FUNAI</u> deverá marcar reunião com a participação da SESAI, FGV, Ramboll para discussão técnica acerca da possibilidade de solicitar ações para o monitoramento ambiental nas terras indígenas. Os encaminhamentos dessa reunião serão informados na próxima reunião preparatória da CT-IPCT.</p>
<p>Encaminhamento E30.11</p>	<p>Os <u>membros</u> da CT vão contribuir com a versão circulada do documento sobre a COVID nos territórios IPCT e a coordenação da CT enviará ofício com recomendações para Fundação Renova até a próxima semana.</p>

<p>Encaminhamento E30.12</p>	<p>A <u>coordenação</u> deverá solicitar, por e-mail, à Fundação Renova o envio dos dados brutos das análises realizadas no ECI.</p>
<p>19. Solicitação de resposta da Fundação Renova quanto ao OFÍCIO N°19/2020/CORAM/CGGAM/DPDS/FUNAI, sobre o detalhamento do PBA.</p>	<p>Nelson Pedroso questionou se o detalhamento do PBA está totalmente parado ou se há informação de retomada. Vinicius Benites disse que há proposta de apoio as iniciativas comunitárias. O representante da FGV solicitou mais informações sobre a cartilha explicativa do ECI. Gabriela Prado disse que a proposta é produzir um material que seja didático e com ideia de tradução em guarani também e que será produzido e disponibilizado impresso e em formato digital. Questionada se há pretensão de fazer a ação ainda durante o período de isolamento, Gabriela Prado disse que sim, pois há direcionamento de que não atrase muito o processo. Nelson Pedroso manifestou estranhamento devido ao fato da Fundação Renova estar preparando material contendo sua posição sobre o ECI sem a FUNAI ter feito sua avaliação, assim como por suspender todas as ações nos territórios e criar uma nova que nem sequer havia sido conversada com a CT-IPCT e com os indígenas. Jorge Luiz demonstrou preocupação com a clareza das informações. A representante da Fundação Renova destacou que essa é uma preocupação interna também e estão caminhando internamente visando transparência das informações.</p>
<p>Encaminhamento E30.13</p>	<p>A <u>Fundação</u> deverá elaborar uma cartilha do ECI com linguagem clara e acessível. Registro que a cartilha deverá ser apresentada na RO da CT-IPCT e somente após a apresentação e validação da CT poderá ser distribuída nos territórios indígenas.</p>
<p>20. Solicitação urgente para o pagamento imediato do AFE às 7 famílias Krenak. Deliberação 299/2019, Notificação 19/2019-CIF/GABIN.</p>	<p>Jorge Luiz fez breve resgate da discussão da inclusão das 07 famílias. Gabriel Moura frisou que não há mudança no entendimento e está sedimentada a nível de diretoria. Destacou que respeita a questão organizacional dos Krenak, mas que essa demanda é de questões internas para comprovação junto as auditorias externas e MP. <u>Registro que o posicionamento da CT é que há continuidade de descumprimento da notificação do CIF. Registro que a discussão indicou que o pagamento deve caminhar em paralelo à exigência de apresentação de comprovantes de prestação de contas.</u></p> <p>Douglas Krenak registrou que a Fundação Renova entrou na comunidade sem consentimento e insistem que no acordo inicial não constava a inclusão de mais famílias e para atender a inclusão exige contra apresentação de recibos. Disse que a comunidade fará a prestação de contas somente das famílias incluídas. Ainda, que a entrada da Fundação Renova no acordo é ilegal. Itamar Krenak disse que a organização interna da comunidade não está sendo desrespeitada. Que há um acordo assinado com a Vale desde 2015 e a Fundação Renova entrou no fluxo querendo mudar o acordo. Gabriel Moura destacou que há modelos diferentes de comprovantes que podem ser adaptados respeitando a organização, ainda que a comunidade pode apresentar proposta de prestação de contas que serão analisadas, frisou que estão abertos a negociação.</p> <p>Gabriel Magnino perguntou aos representantes Krenak se o representante legal da associação poderia assinar o recibo juntamente com as famílias ou se as famílias poderiam assinar um instrumento indicando que a prestação de contas deverá ser realizada pela associação. Douglas Krenak disse que é possível fazer prestação de contas direto para a Vale. Gabriel Magnino perguntou se essa proposta atende a solicitação, Gabriel Moura disse que qualquer proposta de prestação de contas será analisada. Solicitou que a FUNAI se reúna com as famílias Krenak e apresentem um fluxo para prestação de contas.</p> <p>Andrei Camargo sugeriu que a organização Krenak oportunize nova discussão acerca da participação da Fundação Renova no território. Itamar Krenak disse que repassará à comunidade a discussão, frisou que o acordo assinado pela Vale deve ser considerado. <u>A representante da Ramboll, pelo MPF, requereu registro em ata que conste o encaminhamento à Fundação Renova de (i) realizar o pagamento para as 07 famílias sem condicionantes a prestações de conta individuais ou diversa do que as Associações já fazem; (ii) caso existam debates sobre alteração da forma de comprovação que já ocorre, que seja realizada após o início dos repasses dos apoios emergenciais das 7 famílias.</u> Jorge Luiz ponderou que é necessário buscar parecer</p>

	formal do CIF quanto o impasse da inclusão das famílias e a notificação a Fundação Renova quanto o descumprimento da deliberação.
Encaminhamento E30.14	A <u>coordenação</u> deverá conversar com a SECEX solicitando posicionamento em relação ao impasse da inclusão da 7 Famílias Krenak. A devolutiva deverá ser realizada na próxima RO. Em paralelo, dialogar com dr. Renan Sotto Mayor (DPU)
Encaminhamento E30.15	Os <u>indígenas Krenak</u> deverão retomar a discussão interna para firmar posicionamento acerca da prestação de contas. Posteriormente, trazer para a CT o que foi firmado.

Aos quatorze dias mês de maio de dois mil e vinte, às dezenove horas e onze minutos, a coordenadora, Lígia Moreira de Almeida agradeceu a presença de todos e declarou **encerrada a 30ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais – CTIPCT/CIF**. Informo que a reunião foi gravada e consta em a memória de áudio e está disponível para consulta.

Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 30/06/2020, na 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS – CTIPCT/CIF



LÍGIA MOREIRA DE ALMEIDA
Coordenadora da CT-IPCT